

# Amar a nossa Vocação xaveriana

*Eis que faço uma coisa nova,  
agora mesmo está brotando; porventura,  
não a percebeis? (Is 43,19)*



Preparando o XVIII Capítulo Geral

Ficha n. 06 (Fevereiro 2023)

## Para onde vamos

*"Eis que estou fazendo uma coisa nova:  
agora mesmo está brotando, vocês não percebem?"*

*Is 43,19*

### Objetivo

*Identificar, com coragem e criatividade, aquelas propostas e decisões concretas que consideramos fundamentais para o futuro de nossa Família missionária, em fidelidade à vocação recebida.*

### Textos inspiradores

“O caminho que o XVI CG nos tinha apontado, nos convidava a **recomeçar, reestruturar, reposicionar**. “Estas orientações são repletas de esperança porque querem oferecer à nossa Família um itinerário que tenha a coragem de reavaliar as nossas presenças e as nossas atividades, e, sobretudo, a nossa capacidade e disponibilidade de renovarmos em sintonia com as exigências da Missão de nosso tempo.” (XVII CG 2-3; cf. XVI CG 2; 6).

**“Il tempo è superiore allo spazio”.** Questo principio permette di lavorare a lunga sca-

denza, senza l'ossessione dei risultati immediati. Aiuta a sopportare con pazienza situazioni difficili e avverse, o i cambiamenti dei piani che il dinamismo della realtà impone. Dare priorità allo *spazio* porta a diventare matti per risolvere tutto nel momento presente ... significa cristallizzare i processi e pretendere di fermarli. Dare priorità al *tempo* significa occuparsi di iniziare processi più che di possedere spazi. Il *tempo* ordina gli spazi, li illumina e li trasforma in anelli di una catena in costante crescita, senza retromarce, ... che fruttificano poi in importanti avvenimenti storici. Senza ansietà, però con convinzioni chiare e tenaci.

Este princípio permite trabalhar a longo prazo, sem a obsessão pelos resultados imediatos. Ajuda a suportar, com paciência, situações difíceis e hostis ou as mudanças de planos que o dinamismo da realidade impõe (...) Dar prioridade ao espaço leva-nos a proceder como loucos para resolver tudo no



**MISSIONÁRIOS  
XAVERIANOS**

Bukavu (RDC), Julho 2023  
[dg.saveriani.org](http://dg.saveriani.org)



momento presente... Significa cristalizar os processos e pretender pará-los. Dar prioridade ao tempo é ocupar-se mais com iniciar processos do que possuir espaços. O tempo ordena os espaços, ilumina-os e transforma-os em elos duma cadeia em constante crescimento, sem marcha atrás... que dão frutos em acontecimentos históricos importantes. Sem ansiedade, mas com convicções claras e tenazes.» (cfr. Gv 16,12-13), (Cfr. EG 222 - 225)

« Não se pode perseverar numa evangelização cheia de ardor, se não se está convenido, por experiência própria, que não é a mesma coisa ter conhecido Jesus ou não O conhecer, não é a mesma coisa caminhar com Ele ou caminhar tateando, não é a mesma coisa poder escutá-Lo ou ignorar a sua Palavra, não é a mesma coisa poder contemplá-Lo, adorá-Lo, descansar n'Ele ou não o poder fazer. Não é a mesma coisa procurar construir o mundo com o seu Evangelho em vez de o fazer unicamente com a própria razão. Sabemos bem que a vida com Jesus se torna muito mais plena e, com Ele, é mais fácil encontrar o sentido para cada coisa. É por isso que evangelizamos. O verdadeiro missionário, que não deixa jamais de ser discípulo, sabe que Jesus caminha com ele, fala com ele, respira com ele, trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária. Se uma pessoa não O descobre presente no coração mesmo da entrega missionária, depressa perde o entusiasmo e deixa de estar segura do que transmite, faltam-lhe força e paixão. E uma pessoa que não está convencida, entusiasmada, segura, enamorada, não convence ninguém». (EG 266; cfr. 264-267).

## Apresentação

A caminho do XVIII CG, estamos tecendo nossas partilhas como um exercício de discernimento que nos projeta para o futuro que continua pertencendo a Deus, mas que nos é confiado hoje, como desafio e responsabilidade. Nas fichas anteriores, (especialmente aquelas sobre o "Onde estamos" - fichas 2, 3, 4, 5) as diversas áreas da vida de nossa Família foram tocadas. Ao tentar sugerir "atitudes" e orientações concretas, não devemos esquecer a inspiração da finalidade missionária única e exclusiva, ponto de partida e critério para todas as mudanças e planejamentos futuros.

Fixemos o ponto de partida e a nossa meta tendo como pano de fundo a profecia de Isaías, ícone bíblico do próximo CG: *"Eis que estou fazendo uma coisa nova: agora mesmo está brotando, vocês não percebem?"* (Is 43,19). É o "novo" que entra em nossas vidas e para ele caminhamos com confiança e esperança. É a motivação para deixar os muros da cidadela fortificada, onde corremos o risco de nos fechar ainda mais, para caminhar em direção a um novo horizonte, gratos pelo caminho percorrido e conscientes de que não estamos começando do zero. *Memento audere semper!*

## Atitudes fundamentais

*Reiniciar, reestrutar, reposicionar:* estes são os verbos que os últimos CG têm usado repetidamente para indicar o caminho a seguir.

Deve-se notar que qualquer mudança, qualquer reestruturação só será efetiva se for implementada com "xaverianos renovados"

e não simplesmente com "novos" xaverianos. Não basta contentar-se com a mudança de pessoal ou das estruturas, mas cada membro da Família deve ser renovado espiritualmente, humanamente e "profissionalmente". A reforma da Congregação não é alcançada pela mudança das pessoas - o que certamente acontece e acontecerá - mas pela conversão das pessoas. Portanto, não é suficiente a formação permanente, são também necessárias uma conversão e purificação permanentes (cf. Papa Francisco, 22 de dezembro de 2016). A renovação da missão requer a renovação da vida e isto exige uma espiritualidade de mudança, uma verdadeira mudança de mentalidade para não tornar inúteis as decisões, os programas e os esforços organizacionais.

Um *perigo* desta carta é que cada um pense no futuro somente em função de sua própria área de ação missionária. Aqui está o convite: *que todos busquem o bem de todos*, de todo o Instituto, para que o todo prevaleça sobre a parte. De fato, "o todo é mais do que a parte, sendo também mais do que a simples soma delas. Portanto, não se deve viver demasiado obcecado por questões limitadas e particulares. É preciso alargar sempre o olhar para reconhecer um bem maior que trará benefícios a todos nós." (EG 235; cf. também EG 234-237).

Tenhamos em mente os 4 princípios propostos pelo Papa Francisco: *o tempo é superior ao espaço; a unidade prevalece sobre o conflito; a realidade é mais importante do que a ideia;* o todo é superior à parte. A isto acrescentamos as categorias de encontro e amizade social indicadas pela Fratelli Tutti. São

parâmetros diferentes que favorecem uma missão mais discreta e humilde; fundada mais na Palavra da Cruz, mais no ser do que no fazer; uma missão capaz de visão e de franqueza pela simplicidade e precariedade, ... na mesma linha dos primeiros missionários e comunidades dos Atos dos Apóstolos.

### **Que escolhas e estratégias concretas em nosso horizonte?**

A DG tem perguntado com frequência em suas visitas: como você vê/pensa sua Circunscrição em 10/15 anos? Mesmo entre os Xaverianos, há uma tendência instintiva de defender o *status quo*, pecando por procrastinação e covardia. Há o medo de fazer escolhas, de mudar, fazendo com que os acontecimentos decidam por nós, em meio a arrependimentos e lamentos. Quais são as portas que estão se fechando (*lugares, atividades, prioridades, pessoal, liderança...*) e que devemos deixá-las fechar, e quais estão esperando para serem abertas?

As atividades para o próximo Sínodo dos Bispos nos questionam sobre como saber ouvir, discutir e decidir de acordo com o verdadeiro bem e de acordo com os papéis de cada um, talvez sem querer sempre agradar a todos! O crescimento no espírito e na prática sinodal (*caminhar juntos*) certamente fortalecerá a colaboração dentro da Família carismática. Que *liderança* em um Instituto como o nosso, que é cada vez mais intercultural?

A pandemia tem sido dolorosa e frustrante de tantas maneiras. Durante este período também descobrimos tecnologias de comunicação que, abrindo novas metodologias

# Amar a nossa Vocação xaveriana

*Eis que faço uma coisa nova,  
agora mesmo está brotando; porventura,  
não a percebes? (Is 43,19)*



## Preparando o XVIII Capítulo Geral

## Ficha n. 06 (Fevereiro 2023)

de trabalho apostólico, tornam possível alcançar efetivamente muitas pessoas com as quais não tivemos contato, assim como melhorar certas estruturas de comunhão (secretariados, comitês, centros culturais, ...). Que missão *no mundo digital?*

Olhar para o futuro, enquanto o presente é preocupante, pode parecer um exercício consolador e enganoso. Mas é simplesmente nosso dever: sermos construtores de nosso futuro, com paixão, criatividade e operosidade. Como será esta minha família missionária? Quais "transformações" serão necessárias, para o Instituto e para cada confrade, a fim de podermos continuar a servir o Evangelho nos dias de hoje? O que é essencial (para nos *inspirar* continuamente) e o que não é (para *cortar* corajosamente)? Estas perguntas são consequência inevitável do compromisso de cada um de nós no presente, para que nossa fé e missão possam continuar a florescer, inclusive através do XVIII Capítulo Geral.

## Método

Esta ficha é projetada para a reflexão em nossas comunidades locais. Após a reflexão

pessoal, respondemos às perguntas propostas e as relatamos por escrito, enviando-as aos padres Eugenio e Fabien, coordenadores da Comissão Preparatória do Capítulo, até 22 de março de 2023.<sup>1</sup>

## Questionário

1. Que atitudes fundamentais devem ser cultivadas para manter viva a fé e a inspiração de São G.M. Conforti, e assim ter os "recursos" necessários para renovar nosso *ser missionários*?
2. Que escolhas concretas (*lugares, áreas, pessoas, atividades...*) são urgentemente necessárias para assegurar que nossa Família não apenas continue seu serviço, mas seja renovada e responda adequadamente às necessidades futuras da missão *ad gentes, ad extra e ad vitam*?

*N.B. – É também possível responder a uma ou outra das perguntas da página anterior. Boa partilha!*

<sup>1</sup> P. Fabien T. Kalehezo: [kalehezo@saveriani.org](mailto:kalehezo@saveriani.org), P. Eugenio Pulcini: [pulcini@saveriani.org](mailto:pulcini@saveriani.org) e P. Faustino Turco: [faustinturco@gmail.com](mailto:faustinturco@gmail.com)